
BDSM no eixo Goiânia-Anápolis-Brasília: uma análise do discurso nas comunidades locais sob a ótica de gênero e hierarquia

SANTOS, L. V.

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis.

SANTOS, L. B. V.

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis.

FARIA, A. F.

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis.

O projeto apresentado objetivou dar continuidade a pesquisa de grupos virtuais da comunidade BDSM, sob a ótica das discussões de gênero, sexualidade e hierarquia no contexto da prática erótica consentida. O recorte abrange a formação de comunidades fetichistas no centro-oeste brasileiro, no eixo Brasília-Anápolis-Goiânia, no qual observou-se como as relações sadomasoquistas são influenciadas pela sociabilidade normativa/hegemônica e como se dá sua formação virtual e presencial nos territórios analisados. Considera-se que a normatização interna ao campo, como as posições hierárquicas, bases de práticas e

negociação de limites, sejam entendidas enquanto mecanismos de institucionalizar a proteção, verificar a consensualidade e orientar as práticas. Destacou-se o papel do mercado sexual na formação da comunidade brasileira e a relevância do papel das mulheres Dominadoras como interlocutoras nesse nicho, a exemplo das entrevistadas, que são organizadoras de comunidades. Assim, a intersecção de gênero, raça e classe constituiu parte essencial para a compreensão da dinâmica do campo, sendo esses dados obtidos em questionários e entrevistas. Há uma carência de estudos territorializados sobre o tema, dessa forma, aprofundamos a investigação socioantropológica sobre as comunidades BDSM num Eixo regional e nos diferentes contextos locais. Teoricamente, utilizamos os conceitos de contrassexualidade, dissidências e agência como base, oferecendo uma contribuição para os estudos de gênero e sexualidades sob a ótica da dissidência, inserindo a relação metrópole-interior em interação com as formações internas do campo. Considerando o acúmulo da etnografia virtual realizada em 2023/2024 que abarcou as redes sociais utilizadas pelos BDSMers a fim de compreender em que medida os BDSMers (re)significam as normas de gênero e sexualidade e as subvertem, neste segundo momento da pesquisa 2024/2025, o contato direto com praticantes da comunidade possibilitou obter dados primários, analisar os discursos e suas experiências nos diferentes territórios. Para tanto, a pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, em julho de 2024.

Palavras-chave

BDSM; sexualidades; dissidências; antropologia.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás.